

EDITORIAL

Neste terceiro número de 2005, *Ciência & Educação* traz doze artigos, envolvendo questões relacionadas à escrita no ensino de Ciências, formação de professores, educação em situação não formais e Educação Matemática. Os primeiros dois artigos relacionam a escrita ao ensino de Ciências em nível fundamental: em *Escrevendo em aulas de Ciências*, as autoras analisam características de textos produzidos por alunos dos anos iniciais de escolaridade, sobre atividades de conhecimento físico; em *Escrita no ensino de Ciências: autores do Ensino Fundamental*, as autoras fazem considerações sobre as potencialidades da escrita no ensino, a partir da análise de discursos de estudantes sobre o tema fotossíntese. Os dois próximos artigos são relacionados a temas até então pouco explorados na pesquisa em ensino de Ciências: o solo e a paleontologia. No primeiro deles, intitulado *O solo no ensino de Ciências no nível fundamental*, o autor aborda problemas relacionados ao ensino em nível fundamental sobre o tema solo, propondo alternativas para sua melhoria; em *A paleontologia na Educação Infantil: alfabetizando e construindo o conhecimento*, os autores descrevem iniciativas de atuação junto a crianças para a popularização do conhecimento paleontológico através do envolvimento de professores em serviço.

Dois dos artigos trazem pesquisas realizadas em ambientes de aprendizagem pouco pesquisados na área de ensino de Ciências: o ensino para jovens e adultos e o ensino em escolas agrotécnicas. O primeiro deles, intitulado *O ensino de Ciências Naturais e cidadania sob a ótica de professores inseridos no programa de aceleração de aprendizagem da EJA – Educação de Jovens e Adultos* trata-se de um estudo visando conhecer as concepções de professores que atuam com esse perfil de alunos sobre a interface entre ensino de Ciências e cidadania; no segundo, os autores utilizam da análise fenomenológica para desvelar *O significado de aprender para alunos de uma escola agrotécnica*. Em *A dimensão comunicativa de uma exposição de objetos técnicos*, os autores discutem tendências dos museus de ciência e tecnologia no mundo contemporâneo refletindo ainda sobre ‘a negociação de significado do diálogo possível entre um objeto de exposição e o visitante’. Em *Culturas das Ciências Naturais* a autora procura subsidiar o leitor para o ensino da História das Ciências, particularmente no caso da historiografia relacionada à História Natural e às Ciências Naturais. Os últimos quatro artigos deste último número de *Ciência & Educação* do ano 2005 são relacionados à Educação Matemática. Em *Ser professor de Matemática: escolhas, caminhos, desejos*, os autores relatam estudo que objetivou investigar fatores que levaram estudantes universitários se decidirem pela profissão de professor, mais especificamente na área de Matemática. No artigo *Atividades de modelagem matemática: que sentido os alunos podem lhe atribuir?*, os autores procuram abordar a questão da atribuição de sentido às situações de ensino e aprendizagem utilizando para tanto atividades de modelagem, analisadas a partir da Teoria de Atividade de Leontiev. Em outro artigo sobre a produção escrita de estudantes, desta vez relacionada ao ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, intitulado *Análise da produção escrita em Matemática: algumas considerações*, os autores procuram questionar caminhos, conhecimentos utilizados, erros cometidos e formas de utilizar informações presentes em questões de avaliação. Por fim, em *Questões de interesse na história do pensamento cartesiano para a Educação Matemática contemporânea*, os autores buscam em cenários sócio-políticos e culturais de séculos anteriores elementos para a ressignificação da Didática das Ciências, utilizando para tanto o conceito de método no pensamento cartesiano.

Bauru, São Paulo, dezembro de 2005.

O Editor